



# TINHAS EM DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Grupo Português de Dermatologia Pediátrica

Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV)

As tinhas ou micoses são infeções causadas por fungos, podendo atingir a pele, o cabelo e as unhas.

A tinha do couro cabeludo é uma infeção fúngica do couro cabeludo, comum nas crianças. O modo de apresentação clínico é variado, podendo caracterizar-se por uma ou mais áreas descamativas com alopecia (sem cabelo), por uma descamação do couro cabeludo ou por zonas de pelada com inflamação e dor (kerion). A tinha do couro cabeludo é adquirida pelo contacto com o agente causal, diretamente através de outra pessoa infetada, de um animal infetado ou pelo contacto com um objeto contaminado (escova, pente ou chapéu...). O tratamento implica um antifúngico oral, coadjuvado com um antifúngico em champô. Os contactantes devem ser examinados e tratados simultaneamente, se houver sinais de infeção fúngica. Dada a possibilidade de portadores assintomáticos de dermatófitos, os familiares mais próximos devem usar um antifúngico em champô durante 2 a 4 semanas. Crianças com tinha do couro cabeludo devem evitar partilhar objetos capilares, chapéus, almofadas e toalhas, e estes têm de ser lavados. A escola e desportos ou atividades que impliquem contacto cabeça com cabeça devem ser evitados até a criança iniciar o tratamento com antifúngico oral. O afastamento deve manter-se até a apresentação de declaração médica comprovativa de que a criança está a efetuar o tratamento adequado. Animais, especialmente cães e gatos, podem ser reservatórios de infeção e devem ser avaliados por um veterinário.

A tinha do corpo é uma infeção cutânea por fungos dermatófitos, que atinge a pele (exceto a região inguinal, face, mãos e pés, cujo nome é específico do local infetado). Manifesta-se por manchas ou placas eritematodescamativas circulares ou ovais, que se entendem centrifugamente, com clareamento central progressivo. A tinha crural atinge a região inguinal. A tinha dos pés é mais comum nos adolescentes. A forma interdigital caracteriza-se por eritema, descamação e erosões entre os dedos, especialmente nas 3a e 4a pregas interdigitais, podendo originar fissuras e dor.

A maioria destas infeções dermatofíticas são tratadas com antifúngicos tópicos.

Na tinha dos pés recorrente, evitar a humidade nos pés, evitar calçado oclusivo e usar um pó antifúngico no calçado, ajuda a reduzir as recorrências.